



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Livro de arte conta origem das superquadras de Brasília

Senac-DF e Iphan relançaram, em evento na Casa de Chá, livro que é uma das principais referências sobre o Conjunto Urbanístico de Brasília

Tendo o fim de tarde na Praça dos Três Poderes como cenário, na Casa de Chá, os brasilienses acompanharam o relançamento do livro "A invenção da Superquadra", pela editora Senac-DF e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O evento, na Casa de Chá, apresentou a publicação que traz reflexões sobre os caminhos que Brasília percorreu desde sua inauguração e presta homenagem aos profissionais que ajudaram a moldar a cidade.

O evento reuniu autoridades, arquitetos, designers, representantes de sindicatos e conselheiros do Senac-DF, reafirmando a importância do urbanismo brasiliense e da va-

lorização do patrimônio cultural da capital federal.

Para o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, relançar essa obra é uma forma de valorizar o patrimônio cultural de Brasília e também de estimular a educação e o turismo. "Ao entender as superquadras, entendemos melhor a alma da cidade e o papel que ela desempenha no cenário nacional e internacional", afirmou.

A nova edição da obra, fruto de uma parceria entre o Senac-DF e o Iphan, resgata a história, a arquitetura e o conceito das superquadras do Plano Piloto, idealizadas por Lúcio Costa. Com mais de 500 páginas e linguagem aces-

sível, o livro detalha as origens dos primeiros edifícios residenciais de Brasília e o modo de viver que marcou a cidade desde a sua criação.

O diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa, ressaltou a enorme alegria do Senac-DF em fazer parte dessa parceria com o Iphan. "Entregar uma obra revisitada, mais acessível e visualmente atualizada, é contribuir diretamente para a preservação da memória de Brasília e para a formação de novos olhares sobre a cidade. Esse livro é um presente para todos que amam e vivem essa capital", destacou.

"O livro é um grande legado, que explica e memora a criação de Brasília, detalhando



Divulgação/Senac-DF
Lançado originalmente em 2007, o livro ganhou nova diagramação e uma capa que pode ser emoldurada



Divulgação/Senac-DF
O diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa (E) e o presidente da Fecomercio-DF, José Aparecido Freire (D)

o conceito de uma cidade integradora e acolhedora", destacou Leandro Grass, presidente do Iphan, durante a cerimônia.

Sobre a publicação

Lançado originalmente em 2007, o livro ganhou nova diagramação, imagens atua-



lizadas da premiada fotógrafa Joana França e agora também conta com versão em inglês. A publicação não será comercializada, mas está disponível gratuitamente em formato digital no link: <https://bit.ly/ainvençãodasuperquadra> e os interessados podem solicitar a versão impressa no e-mail: iphan-df@iphan.gov.br

Sobre os autores

A publicação é uma das principais referências sobre o Conjunto Urbanístico de Brasília. Baseada na pesquisa dos professores Matheus Gorovitz e Marcílio Mendes Ferreira, da Universidade de Brasília (UnB), com registros documentais e históricos até então pouco acessíveis ao público. Desenhos técnicos e informações sobre os primeiros edifícios residenciais da cidade são apresentados em linguagem acessível, traduzindo os conceitos do relatório original de Lúcio Costa para o Plano Piloto.

GDF publica edital de licitação para obras do Viaduto do Jardins Mangueiral



Divulgação/DER-DF
O projeto prevê serviços de terraplenagem, locação, drenagem, pavimentação e implantação de ciclovia

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) publicou, nesta quarta-feira (23), no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), o novo aviso de licitação referente à concorrência eletrônica para a contratação de empresa especializada na execução das obras do Viaduto do Jardins Mangueiral, no entroncamento da DF-001 com a DF-463.

A obra de grande porte será realizada na interseção da Estrada Parque Contorno (EPCT/DF-001) com a DF-463, entre

os km 29 e 32, e tem como objetivo melhorar a mobilidade da região, beneficiando aproximadamente 40 mil motoristas que circulam diariamente pelo local.

O valor do investimento é de R\$ 21.814.612,89 e o prazo de execução previsto é de 360 dias corridos a partir da assinatura da ordem de serviço. A abertura da licitação está marcada para o dia 30 de julho de 2025, quando terá início a etapa de recebimento das propostas, análise da documentação e seleção da empresa vencedora. Após a assinatura do contrato, será emitida

a ordem de serviço para o início imediato das obras.

O projeto prevê a execução de serviços de terraplenagem, locação, drenagem, pavimentação, implantação de ciclovia, obras complementares, sinalização horizontal e vertical, sinalização de obras, implantação de obra de arte especial (como viadutos, pontes e passarelas), construção de muro de contenção, tratamento de interferências e a previsão do corredor do empreendimento denominado Eixo BRT Jardins Mangueiral/Jardim Botânico.

Projeto tem 960 vagas abertas para 15 oficinas gratuitas de audiovisual e informática

Para promover a inclusão digital e profissional, o projeto "High Tech Course" está com as inscrições abertas para 15 oficinas gratuitas em áreas de audiovisual, informática, design e empreendedorismo. Fruto de uma parceria entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF) e a Associação dos Jovens Antenados (AJA Brasil), a iniciativa atenderá jovens e adultos a partir dos 14 anos, com aulas no formato on-line, totalizando 10 horas por cada oficina semanal.

Os interessados podem se inscrever pelo site oficial do projeto: <https://hightechcourse.com.br/formulario-de-inscricao>

Os cursos abrangem desde temas básicos, como informática e edição de imagem, até áreas avançadas, como programação, marketing digital, design gráfico e criação

de websites. O projeto também incluirá a produção de podcasts temáticos sobre inovação tecnológica, ampliando o alcance do conhecimento para um público estimado de 1.460 beneficiários diretos e indiretos.

As aulas serão ministradas por profissionais experientes e atuantes no mercado, com materiais didáticos gratuitos e certificação para os alunos que concluírem os cursos com aproveitamento mínimo de 80%. De segunda a quinta.

Toda sexta-feira o instituto promove encontros presenciais, a presença não é obrigatória, mas aqueles que comparecerem poderão colocar em prática o que aprenderam nas aulas on-line, além de desfrutar de um coffee break e receber o certificado impresso, porém os participantes receberão o certificado pelo e-mail eletrônico.

Divulgação



Projeto tem 15 oficinas gratuitas de audiovisual e informática



Joel Rodrigues/Agência Brasília

Pesquisa busca entender quais aspectos da vida têm mais influência sobre a percepção de bem-estar da população maior de 18 anos residente na capital do país

Estudo ouvirá população sobre a importância do bem-estar nas decisões públicas

O que faz os brasilienses felizes? Essa é a pergunta que norteia um estudo inédito conduzido pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDEF). Intitulada "Felicidade no Distrito Federal: fatores associados e implicações para Políticas Públicas", a pesquisa busca entender, com profundidade, quais aspectos da vida têm mais influência sobre a percepção de bem-estar da população maior de 18 anos residente na capital do país.

A coleta de dados teve início em abril e segue até maio, por meio de ligações telefônicas realizadas pela Central de Atendimento 156. Durante as entrevistas, com duração média de até oito minutos,

os cidadãos são convidados a refletir e compartilhar espontaneamente o que os faz felizes. Com uma amostra representativa de 1.670 pessoas, o levantamento utilizará metodologia quantitativa e questionário estruturado.

"Não pedimos dados sensíveis para os respondentes ou alguma contrapartida pela participação. O telefonema consiste em uma escuta qualificada sobre bem-estar e fatores atrelados, sem respostas certas ou erradas. Cada participação contribui para aprimorar as políticas públicas com base no que realmente importa para a população do Distrito Federal. Ou seja: como fatores cotidianos podem impactar na felicidade

das pessoas", explica a diretora de Estudos e Políticas Sociais do IPEDEF, Marcela Machado.

Métrica da felicidade

O estudo se baseia em seis grandes dimensões da vida, como o uso do tempo, perfil sociodemográfico, valores e relações sociais, saúde e educação, sensação de segurança no território e renda/padrão de vida. O objetivo é identificar quais dessas áreas estão mais associadas ao sentimento de felicidade, além de entender padrões e tendências nas respostas da população. A abordagem vai ao encontro de uma tendência mundial que busca métricas além do Produto Interno Bruto (PIB) para

mensurar o progresso social.

Para o diretor-presidente do IPEDEF, Manoel Clementino, "essa pesquisa segue uma tendência mundial em busca da felicidade e melhoria na qualidade de vida das pessoas como maneira de direcionar as políticas públicas, e entender isso faz parte das boas práticas de gestão, tanto na iniciativa privada quanto na iniciativa pública".

Os resultados da pesquisa serão apresentados no 2º Congresso da Felicidade de Brasília, em agosto de 2025. A expectativa é que os dados revelem não apenas o que torna a vida no DF mais plena, mas também ajudem a transformar essa compreensão em ações concretas.